

Mail Úteis Notícias Vida Compras Classificados Internacional Ajuda Login

SAPO24 6 ABR 2018 Newsletter Notificações f t i

ATUALIDADE ECONOMIA DESPORTO VIDA TECNOLOGIA LOCAL OPINIÃO JORNAIS ARQUIVO LUSA

Sarampo Incêndios Facebook Nas Orelhas da Bola

Volvo Ocean Race: tudo em jogo na aproximação final

As equipas da Volvo Ocean Race estão-se a preparar para mudar de rumo e apontar para o final da 8ª etapa em Newport, EUA.



James Blake/Volvo Ocean Race

O Brunel continua na frente, embora a equipa do Bouwe Bekking tenha uma vantagem inferior a 14 milhas sobre o segundo classificado, o Dongfeng Race Team. Além disso, os cinco primeiros barcos estão apenas separados por 36 milhas, após 14 dias no mar e com pouco mais de 800 milhas para o final. As posições são tão próximas, quando a frota passar pelas Bermudas, que seria uma lotaria dizer qual será a equipa que chegará em primeiro a Newport.

As últimas previsões apontam para que as seis primeiras equipas cheguem com um intervalo de seis horas entre elas entre a meia-noite e as 06:00 UTC na terça-feira (das 20:00 às 02:00 na segunda-feira à noite em Newport).

As velocidades diminuiram para metade, quando a frota sente o efeito da alta pressão das Bermudas, um anticiclone de 800 milhas de largura sitiado a leste.

Enquanto as tripulações contornam os limites oeste, vão convergir e conseguir apontar os seus barcos em direção a Newport, com um sprint até ao final.

"A sangria em relação ao Dongfeng parou", escreveu Bekking. "O mais perto que estiveram foi 2,6 milhas, nós conseguimos ler o que estava escrito nas suas velas. O nosso era plano de não cruzar com os ângulos deles. Eles navegaram mais alto e mais rápido, além de terem melhor vento. Todas as previsões que tínhamos diziam que estar a oeste seria melhor a longo prazo. Assim desta forma mantivemos a regra básica de vela, número um, ficar entre a linha de chegada e o seu adversário. Lenta mas seguramente, começou a pagar e nós começamos a andar e eles estão agora a pouco mais de oito milhas, contra o vento atrás de nós".

"Tenho certeza de que eles devem estar muito zangados, já que 24 horas atrás eles estavam mais a oeste do que nós. Nós fizemos na noite passada duas manobras para cima deles, só para mantê-los sob pressão e não para deixá-los fora do gancho".

Apesar de estar efetivamente na mesma latitude do Team Brunel, o Vestas 11 Hour Racing está mais a leste, mais perto da alta - e isto pode ter implicações nas horas e dias que aí vêem.

"Por um breve momento, pareceu que conseguimos chegar ao topo da classificação, e na verdade num determinado momento estivemos muito perto", disse o navegador Simon Fisher, do Vestas 11th Hour Racing. "No entanto, a realidade é que, embora nos tenhamos aproximado do Brunel e do Dongfeng em termos de distância para o final, eles estão atualmente mais seguros do lado de fora do que nós, quando nos aproximamos da alta das Bermudas. Porém, se pudermos andar com eles nas próximas 18 a 24 horas, tudo pode estar em aberto, mais uma vez".

Uma vez na estrada para Newport, a frota terá que enfrentar uma frente fria com ventos de mais de 35 nós, antes de enfrentar uma transição difícil para a brisa de nordeste. Isso significa que o pódio da 8ª etapa pode ser decidido nas últimas 24 horas - e cada movimento até essa altura pode ter as suas consequências.

"A verdade é que nas próximas 36 horas ainda há muito para ver", disse Xabi Fernández, skipper do MAPFRE, quinto classificado. "Temos uma baixa pressão a vir com muito vento de popa, aí precisaremos de empurrar o barco com tudo o que temos, e depois temos que cruzar uma frente para chegar aos ventos de NE, o que será um desafio e muito frio, tenho certeza".

Com o quarto classificado, Turn the Tide on Plastic, a cerca de 14 milhas a oeste do MAPFRE, Fernandez disse que a sua tripulação tem como objetivo repetir o que aconteceu no final da 6ª etapa em Auckland, quando passaram os adversários nas últimas milhas. "Ainda nos lembramos quanto tivemos que trabalhar para batê-los em Auckland e tenho certeza que desta vez será ainda mais difícil, mas esse é o nosso objetivo", acrescentou Fernández.

O tracker permanece ao vivo, para o que parece ser um final emocionante da 8ª etapa.

8ª etapa - Classificação às 16:00 UTC - 4 de maio de 2018

1. Brunel (Bouwe Bekking) 536,31 milhas para o final.
2. Dongfeng (Charles Caudrelier) + 8,11 milhas
3. Vestas 11th Hour Racing (Charlie Enright) + 27,53 milhas
4. Turn the Tide on Plastic (Dee Caffari) + 33,81 milhas
5. MAPFRE (Xabi Fernandez) + 38,81 milhas
6. AkzoNobel (Simeon Tienpont) + 61,67 milhas
7. Sun Hung Kai/Scallywag (David Witt) + 133,52 milhas

 Partilhar

 Partilhar